

# Caracterização clínica, laboratorial e microbiológica da infecção do trato urinário em cães com hiperadrenocorticism: resultados parciais

Luana Rodrigues  
Prof. Dr. Alan Gomes Pöpl

## Introdução

O hiperadrenocorticism (HAC) é caracterizado pela secreção excessiva de glicocorticoides pelas glândulas adrenais, sendo a doença endócrina mais prevalente em cães. Os sinais clínicos mais frequentes são poliúria, polidipsia, polifagia, perda de massa e tônus muscular, alopecia, atrofia cutânea, além de maior predisposição a infecções devido a imunodepressão induzida pela exposição excessiva aos glicocorticoides. Estudos apontam que até 50% dos casos de HAC apresentam ITU e sugere-se que a maioria das ITU são causadas por bactérias Gram negativas.

A infecção do trato urinário (ITU) ocorre em decorrência da colonização microbiana do epitélio estratificado do trato urogenital. Algumas condições, como imunodeficiência do hospedeiro e os fatores de virulência das bactérias, estão correlacionadas com a ocorrência da infecção e suas possíveis complicações.

## Objetivo

Determinar a frequência de ITU clínica e/ou subclínica, bem como seus aspectos epidemiológicos e clínicos, nos pacientes com HAC nos pacientes com HAC com diagnóstico recente, e também nos pacientes já em tratamento.

## Metodologia

Foi calculado um n amostral inicial de 100 pacientes, usando a calculadora EpiInfo, sendo 25 animais por grupo de estudo.

### GRUPOS

<b>HAC RD</b>	Pacientes com HAC recém diagnosticado ainda sem tratamento
<b>HAC BC</b>	Pacientes com HAC bem controlados com o tratamento
<b>HAC CF</b>	Pacientes com HAC com fraco controle com o tratamento

**CONTROLE** Pacientes sem HAC ou outra endocrinopatia e com suspeita de cistite

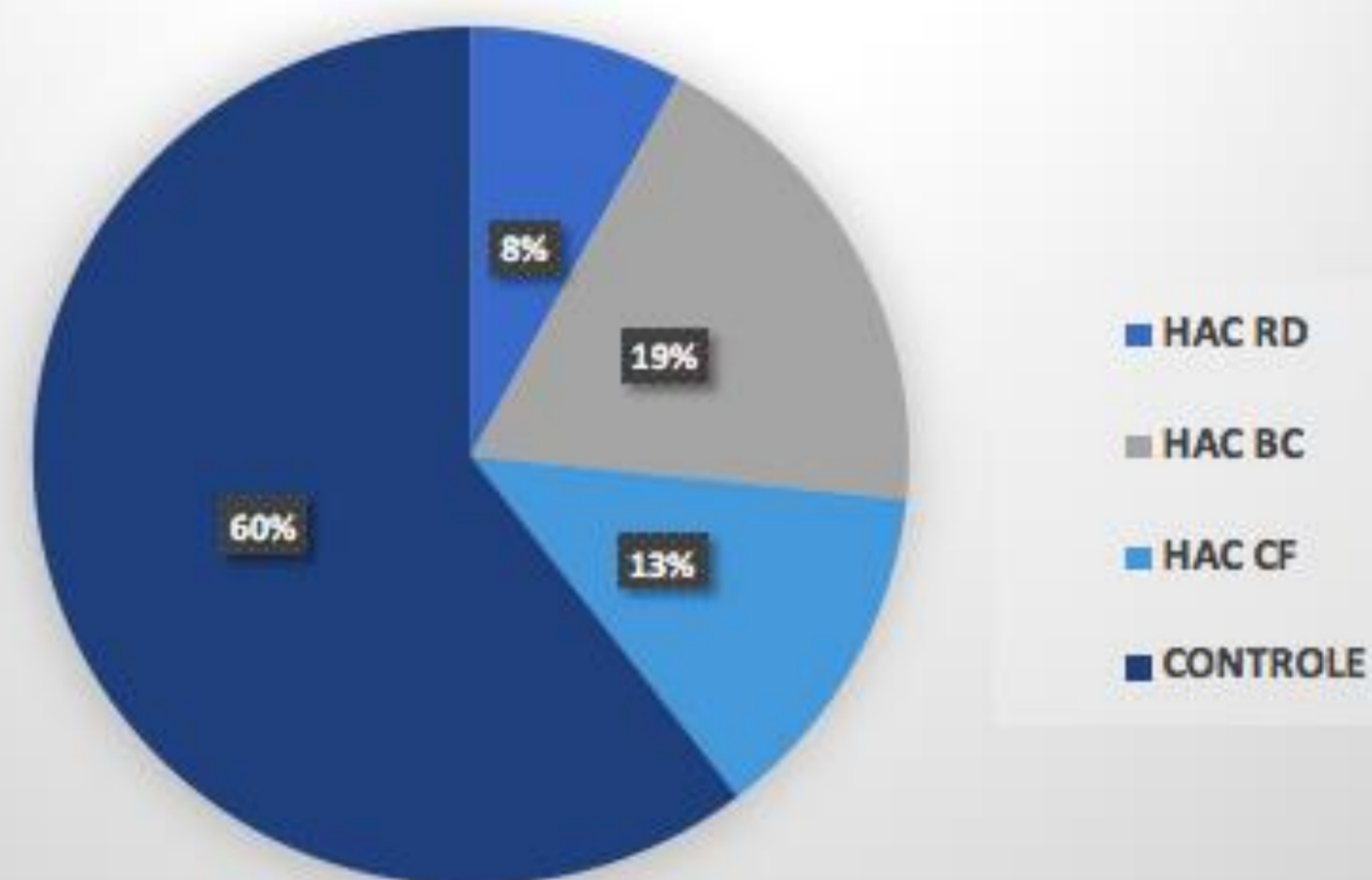
A cada avaliação clínica dos pacientes realizou-se coleta de urina por cistocentese guiada por ultrassom para: urinálise, avaliação de proteinúria e urocultura com antibiograma. Além disso, coleta de amostras de sangue para hemograma, bioquímica sérica e teste de estimulação por ACTH (hormônio adrenocorticotrófico). Foram excluídos pacientes em uso de antimicrobianos, ou com outras doenças predisponentes à ITU.

Como critério para classificação quanto ao grau de controle do HAC durante o tratamento, foram avaliados o grau de controle clínico, grau de controle de parâmetros laboratoriais e dosagem hormonais: HAC BC (cortisol pós ACTH entre 20–60 ng/mL), HAC CF (cortisol pós-ACTH > 60 ng/mL).

## Resultados

GRUPO	AMOSTRAS COLETADAS	AMOSTRAS POSITIVAS
HAC RD	23	2
HAC BC	29	6
HAC CF	21	3
CONTROLE	9	6

### Prevalência de ITU entre os grupos



## Conclusão

Até o momento, a prevalência de ITU foi menor nos três grupos de cães com HAC em comparação com os dados da literatura. O próximo passo da pesquisa é avaliar as alterações em urinálise, bem como o perfil de crescimento microbiano e seu padrão de sensibilidade aos antimicrobianos a fim de caracterizar o perfil de ITU em cada grupo de cães com HAC. Serão realizadas análises de correlação entre o grau de controle do HAC com a predisposição a desenvolver ITU. Além disso, é necessário obter mais amostras do grupo controle para comparar o perfil de infecção entre os cães com e sem HAC.

### Referências bibliográficas

- Feldman, E.C.; Nelson, R.W.; Reusch, C.; Scott-Moncrieff, J.C. *Canine and Feline Endocrinology*, 4ª Edição, Philadelphia, WB Saunders, 2015.
- Johnson, J.R.; Kaster, N.; Kuskowski, M.A.; Ling, G.V. Identification of urovirulence traits in *Escherichia coli* by comparison of urinary and rectal *E. coli* isolates from dogs with urinary tract infection. *Journal of Clinical Microbiology*, v.41, p.3
- Thompson, M.F.; Totsika, M.; Schembri, M.A. et al. Experimental colonization of the canine urinary tract with the asymptomatic bacteriuria *Escherichia coli* strain 83972. *Veterinary Microbiology*, v.147(1–2), p.205–8, 2011. 37-345. 2003.